



10.º ANO | FORMAÇÃO ESPECÍFICA - INICIAÇÃO | ENSINO SECUNDÁRIO

ESPAANHOL

INTRODUÇÃO

A aprendizagem das línguas estrangeiras contribui de modo decisivo para a formação e o desenvolvimento pessoal, social, académico e profissional dos jovens e adultos do século XXI no contexto de um mundo globalizado. Ser plurilingue torna-se essencial para garantir o exercício de uma cidadania informada e ativa e significa possuir competências recetivas, produtivas e de interação em várias línguas, com níveis de desempenho diferenciados.

A aprendizagem das línguas estrangeiras concorre para a construção do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, uma vez que os mesmos:

- desenvolvem literacias que lhes permitem analisar e questionar criticamente a realidade, avaliando e selecionando informação, formulando hipóteses e tomando decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- se tornam mais conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia pelo confronto com as realidades culturais das línguas estrangeiras e demonstram responsabilidade, confiança e respeito pela diversidade cultural num mundo global em incessante transformação e na luta contra as diferentes formas de discriminação e exclusão social;
- alargam a sua bagagem artística, humanística e científica, permitindo uma intervenção mais informada na defesa dos princípios, direitos, garantias e liberdades das sociedades democráticas e da sustentabilidade de Portugal e do mundo;
- e experienciam, ainda, situações dentro e fora da sala de aula que estimulam competências cognitivas, tais como o raciocínio lógico, o pensamento crítico e a criatividade, assim como competências de trabalho colaborativo e estratégias para continuar a aprendizagem ao longo da vida.

De acordo com o interesse por equiparar os níveis de domínio das línguas para facilitar a mobilidade de estudantes e profissionais no espaço europeu – e não só –, assinala-se, para cada ano, a correspondência com os níveis definidos pelo Conselho da Europa no *Quadro Europeu Comum de Referências para as Línguas* (2001): A - Utilizador básico (A1 inicial, A2 básico), B - Utilizador independente (B1 intermédio, B2 independente), C - Utilizador avançado (C1 eficaz, C2 estruturado).

Atendendo às características próprias das competências de produção e de receção e às singularidades da aprendizagem de cada língua estrangeira no sistema educativo português, considerámos conveniente subdividir os níveis básico e independente da seguinte forma: A1, A2.1, A2.2; B1.1, B1.2, B2.1, B2.2.

A definição das aprendizagens essenciais para as línguas estrangeiras apoiou-se nas escalas de competências do citado *Quadro*

Europeu Comum de Referência para as Línguas, nos programas em vigor e nas metas curriculares existentes.

A sua matriz apresenta descritores de desempenho que integram conhecimentos funcionais, discursivos, linguísticos, socioculturais e processuais e organiza-se em três domínios: a competência comunicativa, a competência intercultural e a competência estratégica.



- A **competência comunicativa** inclui descritores para tarefas de compreensão auditiva, audiovisual e escrita e de interação e produção e mediação oral e escrita que articulam unidades compósitas a nível pragmático-discursivo, linguístico, sociolinguístico e vários meios e suportes.
- A **competência intercultural** apresenta descritores que visam a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e de atitudes que favorecem a mediação e o diálogo interculturais. As culturas da língua materna e da língua estrangeira a ser apreendida/adquirida devem ser entendidas de forma alargada, abrangendo tanto a história, a geografia e o património artístico e científico como a cultura atual do dia-a-dia, quer a assumida de forma maioritária quer a específica de áreas geográficas específicas ou de determinados estratos socioculturais e sociolinguísticos. Deste modo, conduz-se o aprendente a um maior autoconhecimento e, simultaneamente, a uma maior abertura a ideias,

produtos e experiências que facilitam a aquisição de uma consciência intercultural.

- A **competência estratégica** corresponde à aquisição de capacidades, conhecimentos e atitudes destinados a tornar mais eficazes os processos de aprendizagem e de comunicação e, ao mesmo tempo, a desenvolver a autonomia dos alunos, incidindo particularmente na superação de dificuldades, na aquisição de hábitos de estudo e trabalho, na participação de forma responsável em projetos colaborativos e na motivação para continuar a aquisição da língua estrangeira durante e uma vez finalizado o ciclo de estudos.

Estas competências favorecem a **interdisciplinaridade**, já que constituem um meio de acesso privilegiado aos conteúdos programáticos e às tarefas de outras disciplinas do currículo. A aprendizagem das línguas estrangeiras assume, assim, um papel dinâmico e ativo na realização de projetos interdisciplinares, no âmbito de iniciativas de escola ou de programas internacionais, tirando proveito da transversalidade dos conhecimentos e utilizando diferentes tecnologias na exploração, organização, criação, e divulgação de ideias, produtos e experiências em formatos diversos.

Em suma, as aprendizagens essenciais das línguas estrangeiras visam desenvolver competências complexas em interação com as outras disciplinas do currículo, assumindo as orientações do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e contribuindo para a formação global dos alunos enquanto cidadãos do século XXI.

INTRODUÇÃO | ENSINO SECUNDÁRIO

Para além dos descritores relativos aos domínios de competência intercultural e estratégica relativos a cada ano, e de acordo com as escalas globais de proficiência adaptadas do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001) para a

competência comunicativa, no final do 11.º ano (Iniciação - Formação Geral), os alunos da disciplina de Espanhol devem atingir os seguintes objetivos:

Compreensão auditiva e audiovisual

B1.1 É capaz de compreender os pontos essenciais de uma sequência falada que incida sobre assuntos correntes relacionados com os seus interesses, a escola, os tempos livres, etc. É capaz de compreender os pontos principais de documentos audio (visuais) sobre temas de atualidade ou assuntos do seu interesse, sempre que o débito da fala for lento e claro e predominar o vocabulário de alta frequência.

Compreensão escrita

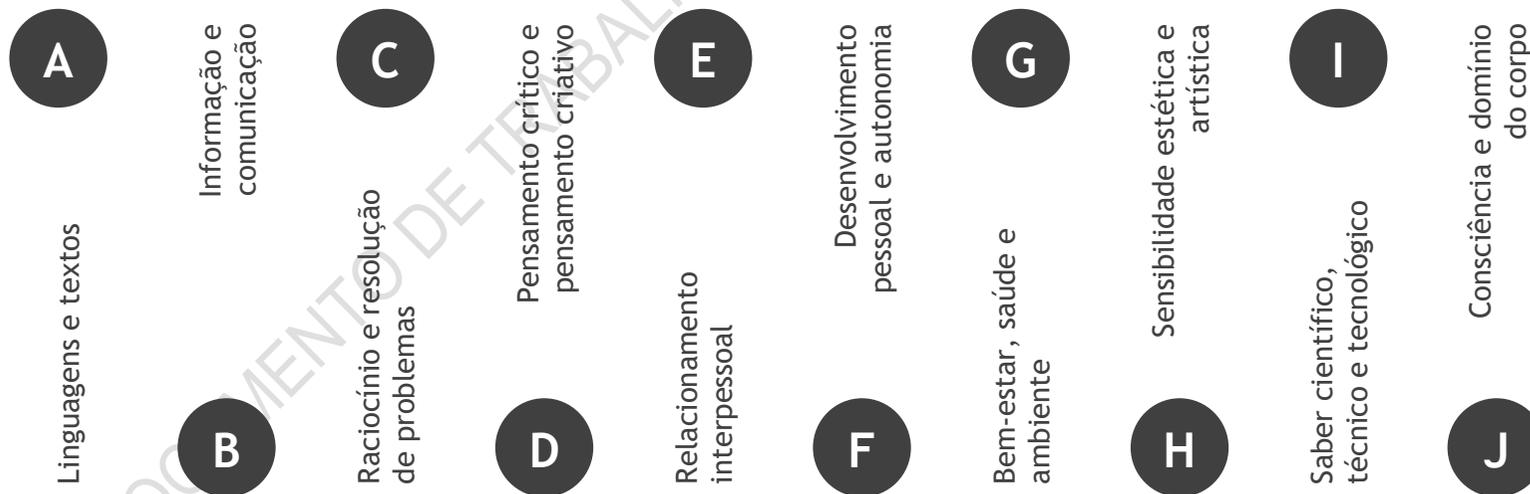
B1.2 É capaz de compreender as ideias principais de textos de diversa tipologia, sobre temas gerais ou relacionados com os seus interesses e atividades, em que predomine uma linguagem corrente. É capaz de compreender, de forma completa, a informação explícita de narrações e descrições sobre acontecimentos, sentimentos e desejos.

Interação oral, interação escrita, produção oral, produção escrita

A2.2 É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e directa sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode fazer descrições e narrações simples sobre assuntos relacionados com a sua vida quotidiana e o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.

Esta competência comunicativa abrange a compreensão, a interação, a produção e a mediação orais e escritas. A aprendizagem da língua integra também uma componente intercultural essencial para a construção de uma identidade como cidadão global e para a promoção de valores, tais como a tolerância e o respeito pelo Outro. A componente estratégica a desenvolver ao longo do percurso de aprendizagem favorece a reflexão metalinguística, o pensamento crítico, a criatividade, a autonomia e a confiança na pesquisa e validação de informação, na resolução de problemas e na gestão de projetos individuais ou coletivos de trabalho. O percurso de formação assim definido reforça várias Áreas de Competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* nos domínios científico, humanístico, tecnológico e cultural:

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

No final do ano, o aluno é capaz de:

Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:

- necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos;
- seleção de informação pertinente;
- organização sistematizada de leitura e estudo autónomo;
- análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados;
- tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado;
- estabelecer relações intra e interdisciplinares;

Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:

- imaginar hipóteses face a um fenómeno ou evento;
- conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado;
- imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema;

Competência Comunicativa

Compreensão auditiva e audiovisual - Nível A2.2

Identificar as ideias principais e a informação relevante explícita em mensagens e textos curtos, de géneros e suportes diversos, sobre experiências pessoais e situações do quotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, sempre que sejam constituídos, essencialmente, por frases simples e vocabulário muito frequente e sejam articulados de forma clara e pausada.

Compreensão escrita - Nível B1.1

Seguir indicações, normas e instruções escritas de forma concisa e clara.

Identificar as ideias principais e selecionar informação explícita de sequências descritivas, narrativas, explicativas e argumentativas, em textos curtos e médios de diversos géneros e suportes, sobre pessoas, experiências, produtos, serviços, situações do quotidiano, do mundo do trabalho e do lazer, e sobre temas da atualidade, sempre que as ideias sejam claras e bem estruturadas e predomine vocabulário frequente.

A, B, C, D, E, I, J

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Interação oral - Nível A2.1

Interagir em conversas curtas, bem estruturadas e ligadas a situações familiares, nas quais:

- pede e dá informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais;
- apresenta opiniões, gostos e preferências;
- pronuncia, geralmente de forma compreensível, os recursos linguísticos trabalhados nas aulas.

Interação escrita - Nível A2.1

Escrever postais, mails e mensagens simples e curtas, em papel ou em aplicações digitais, nos quais:

- pede e dá informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais;
- exprime opiniões, gostos e preferências;
- utiliza vocabulário elementar e estruturas frásicas simples;
- articula as ideias com coerência para gerar uma sequência linear de informações.

Produção oral - Nível A2.1

Exprimir-se, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente, nos quais:

- criar um objeto, texto ou solução face a um desafio;
- analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio;
- fazer predições;
- usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens);
- criar soluções estéticas criativas e pessoais;

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:

- mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos);
- organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados;
- discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico;
- analisar textos com diferentes pontos de vista; confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna;
- problematizar situações;
- analisar factos, teorias, situações,

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

- utiliza sequências descritivas (sobre o meio envolvente e situações do quotidiano) e narrativas (sobre experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados);
- apresenta opiniões, gostos e preferências;
- usa um léxico elementar e estruturas frásicas simples;
- pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.

Produção escrita - Nível A2.1

Escrever textos simples e curtos, em papel ou em aplicações digitais, sobre assuntos trabalhados nas aulas, nos quais:

- descreve situações do quotidiano;
- conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados;
- exprime opiniões, gostos e preferências;
- utiliza vocabulário elementar e estruturas frásicas simples;
- articula as ideias com coerência para gerar uma sequência linear de informações.

Mediação oral e escrita - Nível A2.1

Extraír as ideias principais de discursos e textos breves e ordená-las em resumos escritos e/ou orais como uma sequência de informações linear e coerente, utilizando de forma adequada

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva;
- incentivo à procura e aprofundamento de informação;
- recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo;

Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:

- aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes;
- promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões;
- confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global;

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS
Competência Intercultural	<p>processos de coesão básicos (concordância, elisão e repetição) e conjunções coordenativas e subordinativas elementares.</p> <p>Observar, identificar e estabelecer relações entre os elementos das tradições e dos comportamentos sociais e sociolinguísticos dos falantes de países hispano-falantes e relacioná-los com os dos portugueses.</p> <p>Observar e identificar dados geográficos, históricos e culturais dos países hispano-falantes.</p> <p>Expressar informações e conhecimentos relativos à língua, à sociedade e à cultura dos países de língua oficial espanhola mediante produtos e experiências essencialmente não verbais (documentos digitais e audiovisuais, desenhos, mapas, cartazes, símbolos, esquemas, canções, jogos, artefactos, etc.).</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - registo seletivo; - organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - elaboração de planos gerais, esquemas; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar; <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - saber questionar uma situação; - organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; 	A, B, C, D, F, G, H, I
Competência Estratégica	<p>Controlar a ansiedade e demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua.</p> <p>Valorizar o uso do espanhol como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos e ajuda e colaborar com os colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas.</p>	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação uni e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, iniciativa; - ações de questionamento organizado; 	C, D, E, F, I, J

ORGANIZADOR
 Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Reconhecer a importância da competência estratégica no processo de aprendizagem da língua (motivação, contacto com a língua, planificação do trabalho, pesquisa de informação, assimilação e recuperação de conhecimentos e conceptualização).

Identificar as estratégias mais frequentes e eficazes para realizar tarefas individualmente ou em grupo.

Reconhecer os erros como parte integrante do processo de aprendizagem, propor formas de os superar e avaliar progressos e carências, próprios e alheios, na aquisição da língua.

Usar os seus conhecimentos prévios em língua materna e noutras línguas, a sua experiência pessoal, indícios contextuais e semelhanças lexicais e gramaticais para fazer previsões de sentido e comunicar de forma simples, recorrendo, quando necessário, a idiomas conhecidos, gestos, mímica e desenhos.

Utilizar diferentes estratégias e suportes técnicos nas fases de planificação e de realização de tarefas comunicativas de compreensão, interação e produção orais e escritas, avaliando a sua eficiência.

Aceder ao sentido de mensagens orais e escritas através de diversos indícios contextuais e textuais, alargar os recursos verbais e não-verbais e mobilizar suportes diversos (papel, digital

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

- se autoanalisar;
- identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;
- descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;
- considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes;
- a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo;

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

- colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas;
- fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações;
- apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo);

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:

- a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido;
- organizar e realizar autonomamente tarefas;

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

e outros) nas tarefas de interação e de produção oral e escrita.

- assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas;
- a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação;
- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu;

Promover estratégias que induzam:

- ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreaajuda;
- posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si;
- disponibilidade para o autoaperfeiçoamento;
- outras.

DOCUMENTO DE TRABALHO - ESCOLAS DO PAÍ